



# APÓSTOLO DE FÁTIMA

PADRE MANUEL NUNES FORMIGÃO  
FUNDADOR DA CONGREGAÇÃO DAS RELIGIOSAS  
REPARADORAS DE FÁTIMA

JULHO – SETEMBRO 2010

Ano 9 – N.º 45

BOLETIM TRIMESTRAL

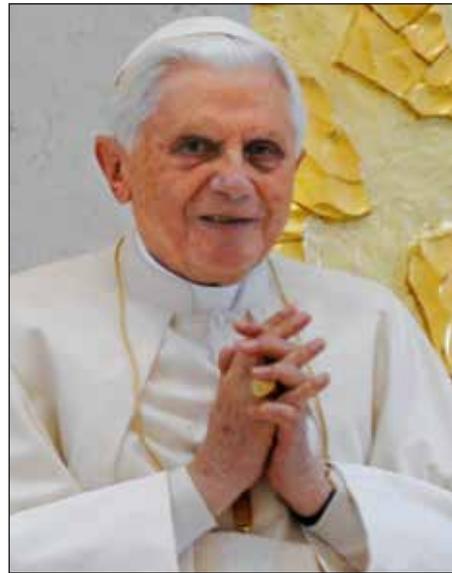
## O PAPA BENTO XVI EM PORTUGAL

Desejamos neste número do nosso Boletim, trazer à memória, a recente e enternecedora visita do Papa Bento XVI a Portugal, de 11 a 14 de Maio de 2010. Foram dias memoráveis de graça e de dom, em que todos pudemos fazer a experiência gratificante de nos sentirmos Igreja de Jesus Cristo, comungando os mesmos sentimentos e a mesma fé, à volta do Sucessor de Pedro e Vigário de Cristo na terra. Todos pudemos contemplar a sua humanidade, ternura e simplicidade, a sua preocupação, revelada em todos os seus discursos e homilias, de nos conduzir para Deus. E para que a sua palavra se mantenha viva no nosso coração, transcrevemos aqui parte da homilia proferida na Esplanada do Santuário de Fátima, no dia 13 de Maio de 2010, onde o Papa esteve também como peregrino.

“Irmãs e irmãos muito amados, também eu vim como peregrino a Fátima, a esta «casa» que Maria escolheu para nos falar nos tempos modernos. Vim a Fátima para rejubilar com a presença de Maria e sua materna protecção. Vim a Fátima, porque hoje converge para aqui a Igreja peregrina, querida pelo seu Filho como instrumento de evangelização e sacramento de salvação. Vim a Fátima para rezar, com Maria e tantos peregrinos, pela nossa humanidade acabrunhada por misérias e sofrimentos. Enfim, com os mesmos sentimentos dos Beatos Francisco e Jacinta e da Serva de Deus Lúcia, vim a Fátima para confiar a Nossa Senhora a confissão íntima de que «amo», de que a Igreja, de que os sacerdotes «amam» Jesus e n’Ele desejam manter fixos os olhos ao terminar este “Ano Sacerdotal”, e para confiar

à protecção materna de Maria os sacerdotes, os consagrados e consagradas, os missionários e todos os obreiros do bem que tornam acolhedora e benfazeja a Casa de Deus.

Sim! O Senhor, a nossa grande esperança, está connosco; no seu amor misericordioso, oferece um futuro ao seu povo: um



futuro de comunhão consigo. Prova disto mesmo é este lugar bendito. Mais sete anos e voltareis aqui para celebrar o centenário da primeira visita feita pela Senhora «vinda do Céu», como Mestra que introduz os pequenos videntes no conhecimento íntimo do Amor Trinitário e os leva a saborear o próprio Deus como o mais belo da existência humana. Uma experiência de graça que os tornou enamorados de Deus em Jesus, a ponto da Jacinta exclamar: «Gosto tanto de dizer a Jesus que O amo. Quando Lho digo muitas vezes, parece que tenho

um lume no peito, mas não me queimo». E o Francisco dizia: «Do que gostei mais foi de ver a Nosso Senhor, naquela luz que Nossa Senhora nos meteu no peito. Gosto tanto de Deus!» (*Memórias da Irmã Lúcia*, I, 40 e 127).

Aquela Luz no íntimo dos Pastorinhos, que provém do futuro de Deus, é a mesma que se manifestou na plenitude dos tempos e veio para todos: o Filho de Deus feito homem. Que Ele tem poder para incendiar os corações mais frios e tristes, vemo-lo nos discípulos de Emaús (cf. *Lc 24, 32*). Por isso a nossa esperança tem fundamento real, apoia-se num acontecimento que se coloca na história e ao mesmo tempo excede-a: é Jesus de Nazaré. E o entusiasmo que a sua sabedoria e poder salvífico suscitavam nas pessoas de então era tal que uma mulher do meio da multidão – como ouvimos no Evangelho – exclama: «Feliz Aquela que Te trouxe no seu ventre e Te amamentou ao seu peito». Contudo Jesus observou: «Mais felizes são os que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática» (*Lc 11, 27-28*). Mas quem tem tempo para escutar a sua palavra e deixar-se fascinar pelo seu amor? Quem vela, na noite da dúvida e da incerteza, com o coração acordado em oração? Quem espera a aurora do dia novo, tendo acesa a chama da fé? A fé em Deus abre ao homem o horizonte de uma esperança certa que não desilude; indica um sólido fundamento sobre o qual apoiar, sem medo, a própria vida; pede o abandono, cheio de confiança, nas mãos do Amor que sustenta o mundo.

Com a família humana pronta a sacrifi-

(Continua na página seguinte)



ficar os seus laços mais sagrados no altar de mesquinhos egoísmos de nação, raça, ideologia, grupo, indivíduo, veio do Céu a nossa bendita Mãe oferecendo-Se para transplantar no coração de quantos se Lhe entregam, o Amor de Deus que arde

no seu. Então eram só três, cujo exemplo de vida irradiou e se multiplicou em grupos sem conta por toda a superfície da terra, nomeadamente à passagem da Virgem Peregrina, que se votaram à causa da solidariedade fraterna. Possam os sete

anos que nos separam do centenário das Aparições apressar o anunciado triunfo do Coração Imaculado de Maria para glória da Santíssima Trindade”.

*Bento XVI*

*Da homilia da 13 de Maio em Fátima*

## SAUDAÇÃO AOS DOENTES

**O SANTO PADRE TEVE TAMBÉM UMA PALAVRA RECONFORTANTE PARA OS DOENTES, NO MOMENTO EM QUE SE PREPARAVA PARA OS ABENÇOAR EM NOME DO SENHOR:**

*Queridos Irmãos e Irmãs doentes,*

Antes de me aproximar de vós aqui presentes, levando nas mãos a custódia com Jesus Eucaristia, queria dirigir-vos uma palavra de ânimo e de esperança, que estendo a todos os doentes que nos acompanham através da rádio e da televisão e a quantos não têm sequer esta possibilidade mas estão unidos connosco pelos vínculos mais profundos do espírito, ou seja, na fé e na oração:

Meu irmão e minha irmã, tens para Deus «um valor tão grande que Ele mesmo Se fez homem para poder padecer com o homem, de modo muito real, na carne e no sangue, como nos é demonstrado na narração da Paixão de Jesus. A partir de então entrou, em todo o sofrimento humano, Alguém que partilha o sofrimento e a sua suportação; a partir de então propaga-se em todo o sofrimento a consolação do amor solidário de Deus, surgindo assim a estrela da esperança» (Bento XVI, Enc. *Spe salvi*, 39). Com esta esperança no

coração, poderás sair das areias movediças da doença e da morte e pôr-te de pé sobre a rocha firme do amor divino. Por outras palavras: poderás superar a sensação de inutilidade do sofrimento que desgasta a pessoa dentro de si mesma e a faz sentir-se um peso para os outros, quando na verdade o sofrimento, vivido com Jesus, serve para a salvação dos irmãos.

Como é possível? As fontes da força divina jorram precisamente no meio da fragilidade humana. É o paradoxo do

Evangelho. Por isso o divino Mestre, mais do que demorar-Se a explicar as razões do sofrimento, preferiu chamar cada um a segui-Lo, dizendo: «Toma a tua cruz e segue-Me» (cf. *Mc* 8, 34). Vem comigo. Toma parte com o teu sofrimento nesta obra de salvação do mundo, que se realiza por meio do meu sofrimento, por meio da minha Cruz. À medida que abraçares a tua cruz, unindo-te espiritualmente à minha Cruz, desvendará-se a teus olhos o sentido salvífico do sofrimento. Encontrarás no sofrimento a paz interior e até mesmo a alegria espiritual.

Queridos doentes, acolhei este chamamento de Jesus que vai passar junto de vós no Santíssimo Sacramento e confiai-Lhe todas as contrariedades e penas que enfrentais para se tornarem – segundo os seus desígnios – meio de redenção para o mundo inteiro. Sereis redentores no Redentor, como sois filhos no Filho. Junto da cruz... está a Mãe de Jesus, a nossa Mãe.



# ORAÇÃO DO PAPA BENTO XVI A NOSSA SENHORA

Capelinha das Aparições, Fátima – Quarta-feira, 12 de Maio de 2010



Senhora Nossa  
e Mãe de todos os homens e mulheres,  
aqui estou como um filho  
que vem visitar sua Mãe  
e o faz na companhia  
de uma multidão de irmãos e irmãs.

Como sucessor de Pedro,  
a quem foi confiada a missão  
de presidir ao serviço  
da caridade na Igreja de Cristo  
e de confirmar a todos na fé  
e na esperança,  
quero apresentar ao vosso  
Coração Imaculado  
as alegrias e esperanças  
e também os problemas e as dores  
de cada um destes vossos filhos e filhas,  
que se encontram na Cova da Iria  
ou nos acompanham de longe.  
Mãe amabilíssima,  
Vós conheceis cada um pelo seu nome,  
com o seu rosto e a sua história,  
e a todos quereis com  
a benevolência maternal  
que brota do próprio coração de Deus  
Amor.  
A todos confio e consagro a Vós,  
Maria Santíssima,  
Mãe de Deus e nossa Mãe.  
O Venerável Papa João Paulo II,  
que Vos visitou três vezes, aqui em Fátima,  
e agradeceu a «mão invisível»  
que o libertou da morte  
no atentado de treze de Maio,  
na Praça de São Pedro, há quase trinta anos,  
quis oferecer ao Santuário de Fátima  
uma bala que o feriu gravemente  
e foi posta na vossa coroa de *Rainha da Paz*.

É profundamente consolador  
saber que estais coroada  
não só com a prata  
e o ouro das nossas alegrias e esperanças,  
mas também com a bala  
das nossas preocupações e sofrimentos.  
Agradeço, Mãe querida,  
as orações e os sacrifícios  
que os Pastorinhos  
de Fátima faziam pelo Papa,  
levados pelos sentimentos  
que lhes infundistes nas aparições.  
Agradeço também todos aqueles que,  
em cada dia,  
rezam pelo Sucessor de Pedro  
e pelas suas intenções  
para que o Papa seja forte na fé,  
audaz na esperança e zeloso no amor.  
Mãe querida de todos nós,  
entrego aqui no vosso Santuário de Fátima,  
a Rosa de Ouro  
que trouxe de Roma,  
como homenagem de gratidão do Papa  
pelas maravilhas que o Onnipotente  
tem realizado por Vós  
no coração de tantos que peregrinam  
a esta vossa casa maternal.  
Estou certo que os Pastorinhos de Fátima,  
os Beatos Francisco e Jacinta  
e a Serva de Deus Lúcia de Jesus  
nos acompanham nesta hora de prece e de  
júbilo.

## Testemunhas da Ressurreição

“É necessário que cada um se torne connosco testemunha da ressurreição”: dizia Pedro. E o seu Sucessor actual repete a cada um de vós:

Meus irmãos e irmãs, é necessário que vos torneis comigo testemunhas da ressurreição de Jesus.

Na realidade, se não fordes vós as suas testemunhas no próprio ambiente, quem o será em vosso lugar?

O cristão é, na Igreja e com a Igreja, um missionário de Cristo enviado ao mundo. Esta é a missão inadiável de cada comunidade eclesial: receber de Deus e oferecer ao mundo Cristo ressuscitado, para que todas as situações de definhamento e morte se transformem, pelo Espírito, em ocasiões de crescimento e vida.

Para isso, em cada celebração eucarística, ouviremos mais atentamente a Palavra de Cristo e saborearemos assiduamente o Pão da sua presença.

Isto fará de nós testemunhas e, mais ainda, portadores de Jesus ressuscitado no mundo, levando-O para os diversos sectores da sociedade e a quantos neles vivem e trabalham, irradiando

aquela “vida em abundância” (Jo 10, 10) que Ele nos ganhou com a sua cruz e ressurreição e que sacia os mais legítimos anseios do coração humano.

Bento XVI, Homilia  
(Avenida dos Aliados, Porto) 14-05-2010



# GRAÇAS OBTIDAS POR INTERMÉDIO DO SERVO DE DEUS

\* Tomei conhecimento da existência da obra do Pe. Manuel Nunes Formigão, quando estive há já algum tempo hospedada na Casa das Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima. A partir daí tem vindo a crescer o meu apreço, aliás já está em devoção, a esse grande homem, o Pe. M. N. Formigão. Tenho à minha cabeceira a oração para pedir a sua canonização, confesso que só a rezo quando preciso de ajuda dele, confesso também que acredito que ele me tem ajudado.

Agora estou mais uma vez aflita e estou novamente com a imagem dele nas minhas mãos rezando, e pedindo-lhe que não abandone a minha filha.

De agora em diante, sempre e quando rezo, orarei ao Senhor Jesus para que se torne rápido a canonização do Apóstolo Pe. Formigão e que mais pessoas em todo o mundo tenham acesso à verdade sobre Fátima contada por este Santo que viveu na época das Aparições, podendo assim mais facilmente acreditarem que a Mãe do Céu um dia nos visitou e que poderá estar sempre presente se nós quisermos.

Peço-vos que, se possível, me envieis uma foto do Santo Apóstolo de Fátima, igual àquela que vem impressa no suplemento da revista “Stella”. Mas gostaria que tivesse uma qualidade de foto para pôr numa moldura.

Junto um cheque com uma pequena ajuda para despesas com todo o processo da canonização, no valor de 50,00 €.

Peço que orem pela minha filha, para que o Senhor Jesus não a abandone na sua doença, e que não se confirme o pior.

*Maria Natália Afonso*

\* Depois de contactos com o serviço social da zona, com o Pároco da terra e com pessoas amigas, e depois de contactados mais de 20 lares de idosos, para o meu tio/padrinho, recebi sempre como resposta; *não há vaga, existe grande lista de espera... não é possível...*

Nenhuma esperança se previa. Todas as tentativas de proporcionar uma assistência mais digna, de acordo com as limitações que apresentava por se encontrar acamado, estavam aparentemente esgotadas.

Levei à oração esta grande preocupação, confiei tudo à intercessão do Servo de Deus Pe. Manuel Nunes Formigão. Sabia que a vontade do meu tio era só um Lar, por este ser próximo da sua terra e fácil para os familiares o visitarem, mas isso, segundo uma Assistente Social, era impossível, ela mesma me disse, que ele não era mais importante que todos os outros que estavam em lista de espera.

Confesso que acreditei ser impossível alguma solução. Entretanto, escrevi ao Director do Lar. Era uma força que me animava a fazê-lo, existia a esperança que seria por intercessão do Pe. Formigão que tal se realizaria. Passado um mês, recebo um telefonema a comunicar que o meu tio deu entrada no Lar.

Foi visitado por familiares que me testemunharam estar bem cuidado e bem disposto e muito mais calmo. Os sobrinhos que foram criados com ele agradecem tão grande graça por intercessão do servo de Deus, Pe. Manuel Nunes Formigão

*Ir. Jacinta, M<sup>a</sup> José e Zé*

\* Venho por este meio cumprir a promessa que fiz de publicar a graça que recebi por intermédio do Sr. Cónego Formigão, através da oração pela sua canonização. Foi a seguinte: Fui operada em 2002 aos dois seios no IPO. Estou viva por milagre de Deus e por especial intercessão de Nossa Senhora de Fátima. Em Outubro de 2004, tive muitas dores nos ossos e também comecei a ter, não sei precisar bem se na mesma altura se mais adiante, fortíssimas dores na barriga. Fiz vários exames, mas os médicos não chegaram a nenhuma conclusão em concreto. Diziam-me que as dores ósseas podiam ser provocadas por uma hormona que tomava e que depois me substituíram, pelos tratamentos que tenho feito, talvez degenerativos, mas as dores nos ossos continuavam e as dores na barriga começaram a aumentar com tal intensidade, que só Deus pela sua infinita misericórdia e bondade me deu forças para aguentar. Recorri a Nossa Senhora de Fátima e a outros santos. Mas recorri principalmente ao Sr. Cónego Formigão para que intercedesse por mim e me alcançasse a cura dessas dores que tanto me atormentavam. Rezava com muita fé a oração pela sua canonização. As dores passaram. Fui atendida e sinto que a oração que fiz ao Sr. Cónego Formigão contribuiu para a minha cura. Peço perdão do atraso com que mando publicar esta graça. Continuo a precisar da intercessão deste Servo de Deus junto de Maria. Junto uma pequena oferta para a sua canonização.

*Helena Maria da Silva Fonseca – Porto*

## ORAÇÃO PELA CANONIZAÇÃO E PARA OBTER GRAÇAS

Ó Jesus, Sumo e Eterno Sacerdote, que no Vosso amor infinito quisestes chamar o Vosso fiel Servo Manuel Nunes Formigão a participar no Vosso Sacerdócio, e lhe concedestes a graça de ser defensor intrépido da Fé, generoso na Caridade, grande na humildade, zeloso Apóstolo da Mensagem de Nossa Senhora de Fátima. Dignai-Vos, agora, revesti-lo da glória que concedeis a quantos Vos servem com generosidade e que a Santa Igreja nos propõe como modelos de virtude.

Ouvi as súplicas que Vos dirigimos, e, em atenção aos seus merecimentos e por sua intercessão, concedei-nos a graça que Vos pedimos.

P.N.; A.M.; Glória  
(Com aprovação eclesialística)

Pede-se o favor de comunicar as graças recebidas por intermédio do Servo de Deus para:

**SECRETARIADO DA CANONIZAÇÃO  
DO P.<sup>e</sup> MANUEL NUNES FORMIGÃO**  
Rua de Santo António, 71- Apart. 227  
2496-908 FÁTIMA – PORTUGAL  
Telef. 249 539 227 – Fax. 249 539 222

**APÓSTOLO DE FÁTIMA – Boletim da Causa de Canonização do Servo de Deus  
P.<sup>e</sup> Manuel Nunes Formigão – Trimestral**

**Edição e Propriedade:** Congregação das Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima

**Impressão:** Gráfica Almondina – Torres Novas

**Tiragem:** 12 000 exemplares – **Distribuição gratuita**

Podem imprimir-se: **D. António dos Santos Marto, Bispo de Leiria-Fátima**